

BTG PACTUAL
CRÉDITO AGRÍCOLA

FIAGRO

DIREITOS
CREDITÓRIOS

CNPJ: 40.771.109/0001-47

Março 2022

Relatório Gerencial
BTAG11



sumário

03 Objetivo

04 Principais características

05 Destaques financeiros

06 Comentário do gestor

10 Resultados financeiros

14 Resumo da carteira

15 Carteira de ativos

16 Disclaimer

Para uma melhor experiência de navegação,
clique no ícone abaixo para retornar ao sumário.



OBJETIVO

O BTG Pactual Crédito Agrícola Fiagro – Direitos Creditórios (BTAG11), tem como objetivo proporcionar a rentabilidade e a valorização de suas cotas no longo prazo através de investimentos em operações de crédito estruturadas em diferentes setores de toda cadeia produtiva do agronegócio brasileiro. O fundo atua a partir de uma ótica de análise de crédito pautada na pluralidade e amplitude de atuação por meio de diferentes instrumentos financeiros como CPR, CRA, CDCA, CDA/WA e cotas de FIDCs, com intuito de implementar a diversificação de risco e maior flexibilidade de atuação.

Por fim, todas operações incluem sólidas estruturas de garantias reais (alienação fiduciária de imóvel e lavoura, aval, recebíveis de contratos comerciais, coobrigação e fiança) conforme definido em sua política de investimentos. O fundo conta com política de distribuição mensal de rendimentos, respaldado pela isenção fiscal para investidores pessoa física, conforme definido pela Lei 14.130.

O BTAG11 terá gestão da equipe de *Special Assets* e *Illiquids* da BTG Pactual Gestora de Recursos, instituição responsável pela gestão de diversos fundos do mercado e com larga expertise nas indústrias de crédito e agrícola.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

Nome do Fundo:

BTG Pactual Crédito Agrícola Fiagro – Direitos Creditórios

CNPJ:

40.771.109/0001-47

Código de Negociação:

BTAG11

Início das Atividades:

Março 2022

Administração e Custódia:

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

Gestão:

BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda

Taxa de Administração¹:

0,25% a.a sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo

Taxa de Gestão:

0,90% a.a sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo

Taxa de Performance:

10% sobre os rendimentos que excederem o CDI

Quantidade de Emissões:

1

Quantidade de Cotas:

3.004.438

Prazo:

Indeterminado

¹Inclui a Taxa de Escrituração de 0,02% (dois centésimos por cento) ao ano aplicado sobre o Patrimônio Líquido

DESTAQUES FINANCEIROS

Valor de Mercado¹
(R\$ milhões)

309,5

Valor de Mercado¹
(R\$ / cota)

103,0

Valor Patrimonial¹
(R\$ milhões)

303,9

Valor Patrimonial¹
(R\$ / cota)

100,1

Rendimento Mensal
(R\$ / cota)

0,75

Investidores

4,787

Operações

2

Duration da Carteira¹

1,4 anos

Taxa média da
carteira investida^{1,3}

CDI + 5,0%

% da carteira alocada
em cotas únicas^{1,2}

27,4%

% da carteira alocada
em cotas sêniores^{1,2}

10,9%

% da carteira alocada
em cotas mezanino^{1,2}

6,8%

Rendimento equivalente tributável²

77,1 % do CDI

¹Fechamento com data base março/2022; ²Percentual em relação ao patrimônio líquido do fundo na data de fechamento do mês. ³Não considera a aplicação do saldo em caixa.

COMENTÁRIO DO GESTOR

Prezado investidor,

Em 24 de fevereiro de 2022, a Gestora concluiu a captação do FII BTG PACTUAL CRÉDITO AGRÍCOLA FIAGRO - DIREITOS CREDITÓRIOS (BTAG11) no montante de R\$ 311.409.998,70 (R\$ 300.290.343,53 após custos de emissão). Agradecemos a confiança de todos os investidores e parceiros que fizeram parte dessa importante conquista.

O sucesso da captação foi resultado de meses de trabalho intenso de uma equipe multidisciplinar composta por sócios e profissionais do BTG Pactual, em conjunto com diversos outros parceiros. Conforme indicado nas reuniões com investidores que antecederam a captação, a Gestão tem focado seus esforços em alocar os recursos com celeridade, eficiência e transparência. As cotas do fundo passaram a ser negociadas na B3 a partir do dia 14/03/2022.

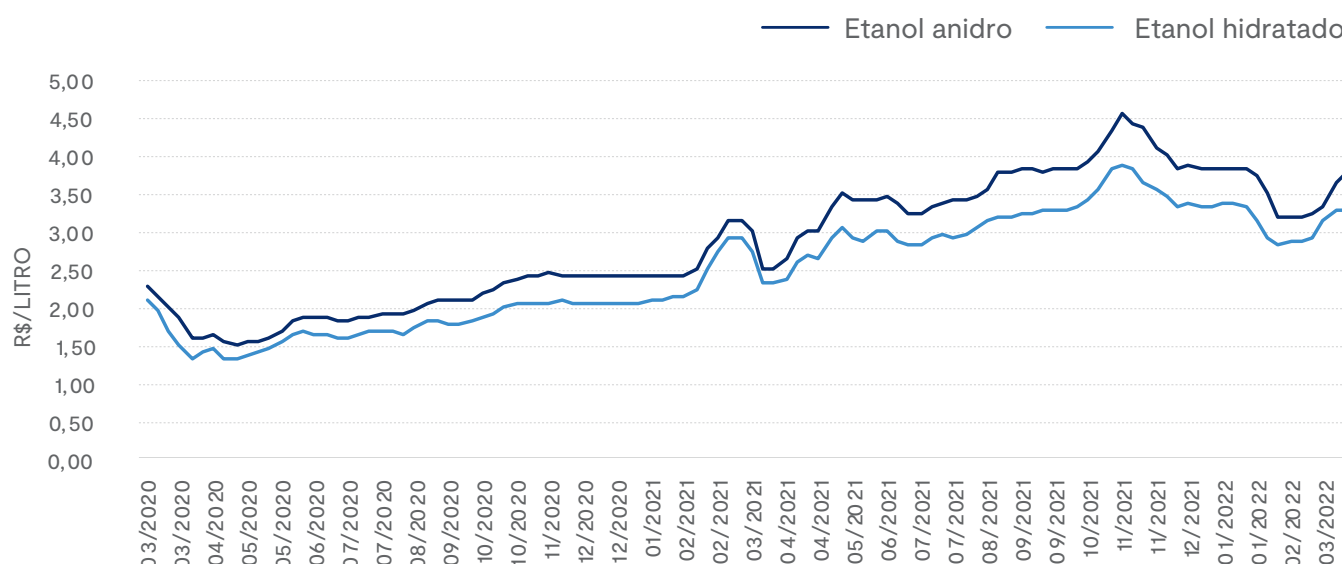
Em 31 de março, o fundo anunciou sua primeira distribuição de resultado no valor de R\$ 0,75/cota, o que representa um dividend yield anualizado de 8,7% sobre a cota de mercado ao final do mês, e uma rentabilidade equivalente a 77,1% do CDI, isenta do imposto de renda para pessoas físicas. Os rendimentos foram integralmente distribuídos no dia 14 de abril. No final do mês, a taxa média ponderada de remuneração do portfólio investido foi de CDI + 5,0%¹.

Ao longo do mês, o fundo alocou 44,7% dos recursos² em duas operações focadas no setor sucroalcooleiro, se posicionando estrategicamente em um segmento que têm se beneficiado do aumento dos preços do açúcar e etanol no mercado doméstico. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), o avanço do adoçante acompanhou a tendência de alta das cotações de petróleo. O Indicador do açúcar cristal CEPEA/ESALQ (estado de São Paulo) acumulou alta de 5,59% em março, fechando o dia 31 a R\$ 142,86/saca de 50 kg. A média mensal foi de R\$ 137,60/saca de 50 kg, 4,96% inferior à de fevereiro (R\$ 144,78/saca de 50 kg), mas 27,90% acima de março/21 (R\$ 107,58/saca de 50 kg), em termos nominais.

De acordo com relatório de conjuntura econômica para o etanol, entre abril/21 e março/22, o Indicador CEPEA/ESALQ do hidratado teve média de R\$ 3,2752/litro, aumento de 34,6% na comparação com os R\$ 2,4336/litro de igual período da temporada anterior, em termos reais (as médias mensais foram deflacionadas pelo IGP-M em março/22). No caso do etanol anidro, a média do Indicador CEPEA/ESALQ foi de R\$ 3,7714/litro na safra 2021/22, sendo 38,5% superior à da temporada anterior.

¹Não considera o caixa aplicado; ²Em relação ao recursos captados na 1ª oferta, o BTAG11 captou R\$ 311.409.998,70 (R\$ 300.290.343,53 após dedução dos custos de emissão)

Indicador semanal do etanol CEPEA/ESALQ - São Paulo



Operações de Crédito no mês:

FIDC Zilor

A Zilor é uma multinacional brasileira de capital fechado que produz açúcar, etanol, energia elétrica renovável e ingredientes naturais para alimentação humana e nutrição animal a partir do processamento da cana-de-açúcar. A companhia possui 75 anos de existência sendo uma das acionistas da Copersucar, maior empresa brasileira de açúcar e etanol, além de uma das maiores exportadoras mundiais.

No dia 09 de março, o fundo adquiriu 30.000 (trinta mil) cotas da classe sênior do FIDC Zilor no valor de R\$ 32.529.566,22 com prazo de 5 anos, e remuneração de CDI + 4% ao ano. Na mesma data, a Gestora adquiriu o valor de R\$ 20.179.164,48 referente a 18.000 (dezoito mil) cotas da classe mezanino com prazo de 5 anos, e remuneração de CDI + 5,3% ao ano, o que tem resultado em uma rentabilidade total histórica de CDI + 7% ao ano.

A estrutura desenvolvida constitui as seguintes garantias: (i) aval dos produtores rurais que fazem parte dos condomínios, (ii) alienação fiduciária de lavoura equivalente a, pelo menos, 100% do valor tomado por cada produtor/condomínio e (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios de contratos de compra e venda de cana-de-açúcar com a Zilor.

Na operação desenvolvida, investidores e Zilor investem nas cotas do FIDC Zilor. O Fundo aloca os recursos em CPRs⁴ financeiras emitidos pelo produtor em favor do fundo para o financiamento de custeio de curto prazo e financiamento de plantio com prazos maiores. A estrutura possibilita relevante captura de performance financeira para o sucesso da operação, através do alinhamento de interesses entre as diferentes partes. Do ponto de vista do produtor rural, a estrutura de crédito é mais eficiente e,

⁴ Cédula de Produto Rural Financeira é um instrumento que possibilita a liquidação financeira, ou seja, com dinheiro. O emitente desta cédula poderá pagar o valor devido em dinheiro, ao contrário da CPR Física a qual exige que o produto seja entregue para quitação.

consequentemente, mais barata e célere, o que alivia o custo da dívida para financiar novas expansões da sua produção. Portanto, há geração de valor para toda cadeia agro, destravando benefícios para todos os participantes envolvidos.



Fonte: Prospecto Preliminar

Usina Coruripe (FIDC)⁵

A Usina Coruripe é uma empresa de capital fechado do setor sucroenergético. A companhia foi fundada em 1925, a partir da união de diversos engenhos no município de Coruripe, a 120 quilômetros de Maceió (AL). Em janeiro de 1941, o empreendedor Tércio Wanderley adquiriu o controle acionário da empresa. Em 1994, inicia-se a expansão fora de Alagoas, com a aquisição da Destilaria Alexandre Balbo em Iturama (Minas Gerais). A expansão continua com a criação da Coruripe Energética em 2001 através da inauguração de novas usinas (Campos Florido em 2002, Limeira do Oeste em 2005 e Carneirinho em 2008).

A empresa conta hoje com 5 unidades industriais e um terminal de transbordo em Fernandópolis. Com 9.400 empregados, tem capacidade instalada de moagem de 15 milhões de toneladas de cana-de-açúcar (500.000m² de capacidade de produção de etanol). Atualmente, Coruripe é o 9º maior grupo sucroalcooleiro do Brasil em capacidade de moagem.

No ano de 2017, a companhia realizou sua primeira transação no mercado de capitais por meio da emissão de CRAs no total de R\$ 202 milhões. Em 2022, captou US\$ 300 milhões em bônus (bonds) com vencimento em 2027, juros de 10% ao ano e sendo a primeira captação da Coruripe no mercado internacional.

Em 31 de março, o BTAG11 adquiriu pelo valor de R\$ 81.927.073,91 cotas (classe única) de FIDC detido pela Usina Coruripe, que tem como ativo-alvo CPR de produtores rurais da companhia. A operação possui prazo de 180 dias e remuneração equivalente de CDI + 5% ao ano. A estrutura de garantia conta com fiança emitida pela S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool em favor do fundo, sobre cada CPR-F emitida. Adicionalmente, foi constituído fundo de reserva (cash collateral) equivalente a R\$ 10 milhões.

Cenário Macroeconômico

Em março, o Comitê de Política Monetária (COPOM), do Banco Central, elevou a taxa básica de juros em 100 pontos-base, de 10,75% para 11,75%, seguindo as expectativas do mercado. O mercado ainda espera por novas elevações do juros, como resposta do governo para tentar conter o avanço da

⁵ <https://www.ri.usinacoruripe.com.br/>

inflação. Em seu comunicado, o Banco Central indicou que prevê uma nova alta de 1,0% na próxima reunião do COPOM, que acontece no início de maio. Essa foi a nona elevação seguida da taxa de juros, sendo o maior patamar desde abril de 2017, quando a Selic chegou a 11,25%.

Cenário atual Rússia x Ucrânia e possíveis impactos na produção de etanol

Segundo relatório da consultoria StoneX, a produção de etanol mundial pode ser pressionada em função da menor disponibilidade global de milho.

O conflito atual entre a Ucrânia e Rússia indica que a área plantada de milho na Ucrânia poderá ser reduzida em até 50%, resultando num total de 7 milhões de hectares, com o país priorizando o plantio de trigo por segurança alimentar. Em 2020/21, a Ucrânia foi o 3º maior exportador de milho, sendo responsável por 13,2% do total mundial embarcado. Como resultado direto, as tensões do conflito geopolítico impactaram os preços do grão de forma expressiva. O relatório aponta que ainda é cedo para estimar os desdobramentos do conflito sobre as decisões de plantio no país, porém esses fatores acendem sinal de alerta sobre a disponibilidade de matéria-prima para a destilação de etanol em importantes produtores, especialmente nos Estados Unidos e Brasil.

Em meio à escalada do preço do petróleo no mercado internacional, em função da guerra na Ucrânia, o consumo de etanol tende a se tornar mais competitivo e, conseqüentemente, a ganhar mercado no Brasil. Em meio a esse cenário, a consultoria projeta um aumento de 5,6% na produção de etanol de cana do centro-sul em 2022/23, para 25,5 bilhões de litros, enquanto a fabricação do combustível a partir do milho deve saltar 18,9%, para 4,2 bilhões de litros, com ampliação da capacidade das usinas. Nesse sentido, a produção de etanol anidro (misturado à gasolina) de cana deverá cair 10,7%, para 9 bilhões de litros em 2022/23, na medida em que o hidratado avance sobre o mercado do combustível fóssil.

Em relação as perspectivas de médio e longo prazo, a consultoria espera uma tendência de aumento do consumo global pelo biocombustível em meio a urgência de enfrentamento da crise climática, tal como abordado na COP26 (26ª Conferência do Clima da ONU), que indica a necessidade de se investir cada vez mais no setor de biocombustíveis e veículos elétricos. No Brasil, o programa governamental RenovaBio tem incentivado o uso de biocombustíveis e, dado este compromisso de expandir cada vez mais a matriz energética renovável, espera-se que o consumo continue avançando nos próximos anos no país. Em linha com essa tendência, a Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), espera, por exemplo, que os veículos elétricos representem 62% da frota brasileira até 2035.

Resultados Financeiros

Atribuição de Performance

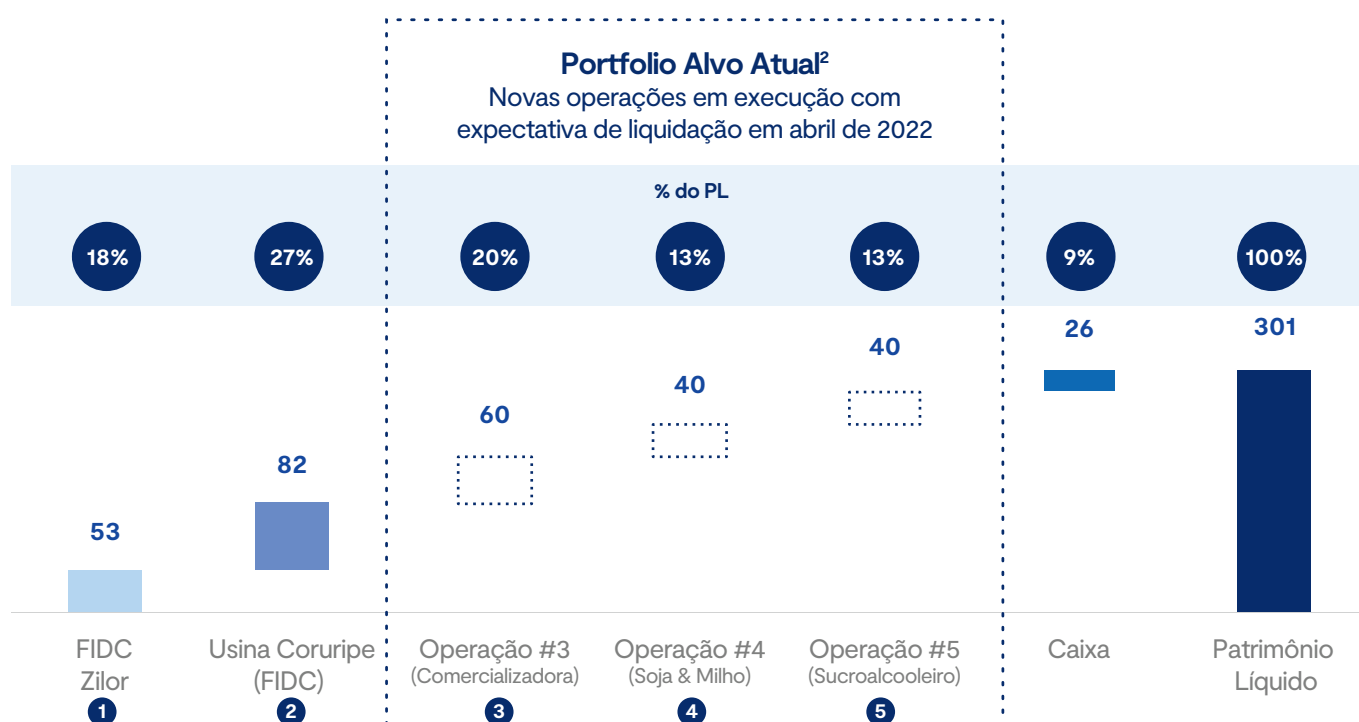
Resultado BTAG11 (R\$ mil)	Fev-22	Mar-22	Acum.	12M	Acum. Início
Renda Fixa ¹	122	2.417	2.539	2.539	2.539
Receita de alocação em FIDC	-	623	623	623	623
Total Receitas	122	3.040	3.162	3.162	3.162
Taxa de administração ²	-3	-61	-63	-63	-63
Taxa de gestão ³	-11	-236	-247	-247	-247
Consultoria e auditoria	-	-3	-3	-3	-3
Taxa de escrituração ⁴	0	-5	-6	-6	-6
Outras ⁵	-	-10	-10	-10	-10
Total Despesas	-14	-314	-328	-328	-328
Resultado Fundo	108	2.726	2.834	2.834	2.834
Resultado Fundo / cota	0,04	0,91	0,94	0,94	0,94
Rendimento Distribuído / Cota	-	0,75	0,75	0,75	0,75
Rendimento Distribuído / Rendimento Total	0%	83%	80%	80%	80%

¹ Receitas com cotas de fundo de renda fixa referente a aplicação do saldo em caixa. ² Pelos serviços de administração, gestão, tesouraria, controladoria, escrituração e custódia, o Fundo pagará a Taxa de Administração nos seguintes moldes: o valor correspondente a 1,15% (um inteiro e quinze centésimos por cento) ao ano aplicado sobre o Patrimônio Líquido, observado o valor mínimo de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) mensais, atualizado pela variação positiva do IGP-M. ³ Pelos serviços de gestão da carteira do Fundo será devida pelo Fundo à Gestora uma taxa de gestão, a ser deduzida da Taxa de Administração, correspondente a 0,90% (noventa centésimos por cento) ao ano aplicado sobre o Patrimônio Líquido ("Taxa de Gestão"), sendo assegurado um valor mínimo de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) por mês, a ser atualizado pela variação positiva do IGP-M em janeiro de cada ano. ⁴ Pelos serviços de escrituração será devida pelo Fundo à Administradora uma taxa de escrituração, a ser deduzida da Taxa de Administração, correspondente a 0,02% (dois centésimos por cento) ao ano aplicado sobre o Patrimônio Líquido ("Taxa de Escrituração"), sendo assegurado um valor mínimo de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) por mês, a ser atualizado pela variação positiva do IGP-M em janeiro de cada ano. ⁵ Despesa não recorrente referente a primeira parcela trimestral da taxa de registro na B3. Valor anual de R\$ 38.550,00

Atribuição de Performance no mês (R\$ por cota)



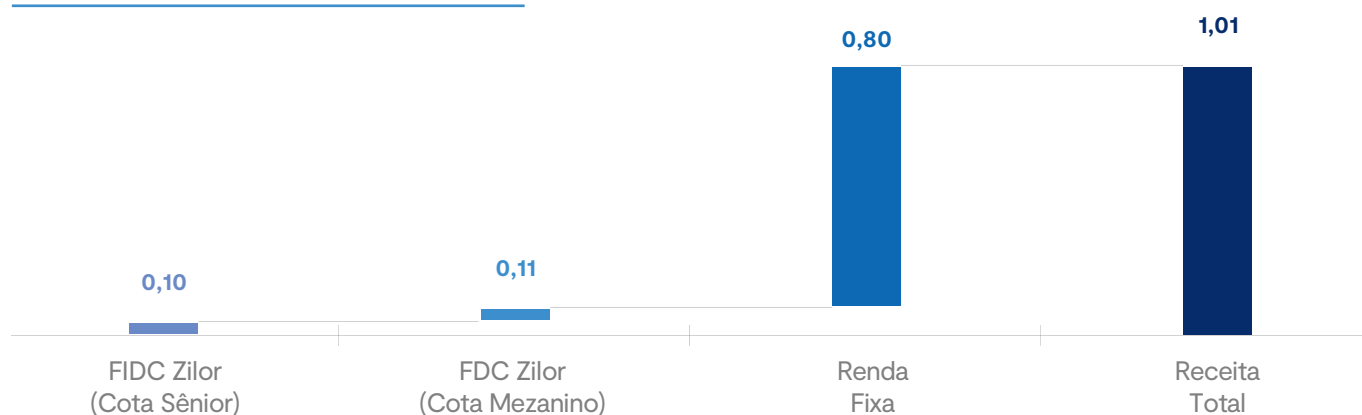
Volume financeiro e concentração por ativo¹ (R\$ milhões)



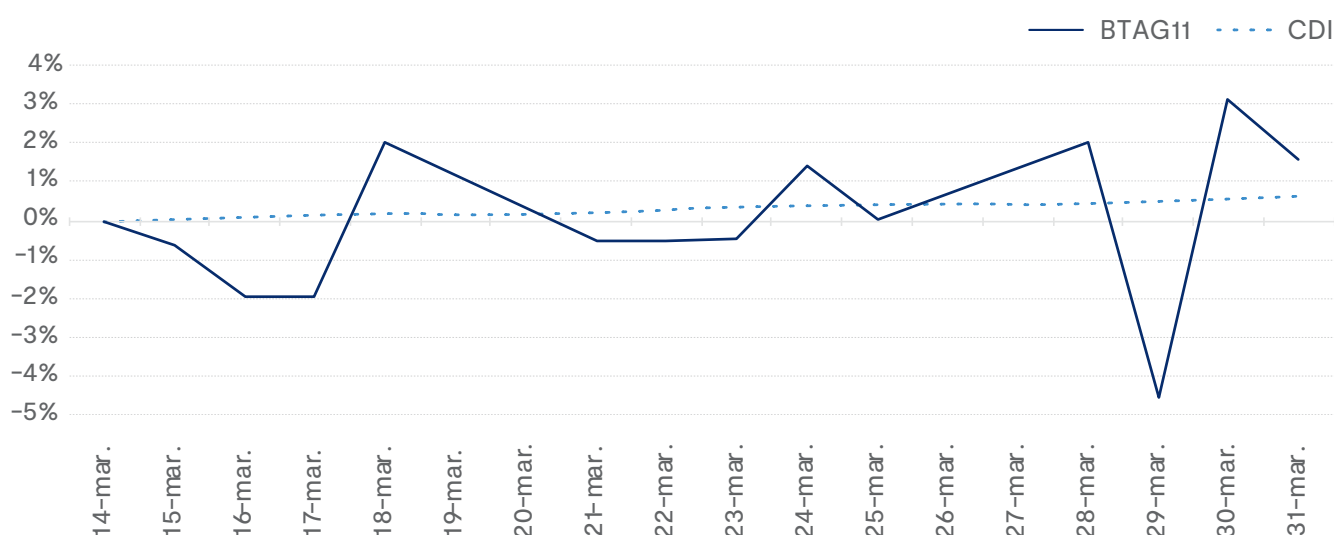
	Taxa	Garantia
1 FIDC Zilor	CDI + 5,2% ³	(i) Aval dos produtores rurais, (ii) Alienação fiduciária de lavoura equivalente a 100% do valor tomado por cada produtor/condomínio e (iii) Cessão fiduciária de direitos creditórios de contratos de compra e venda de cana-de-açúcar com a Zilor.
2 Usina Coruripe (FIDC)	CDI + 5,0%	(i) Fiança emitida pela Usina Coruripe Açúcar e Alcool em favor do fundo garantindo cada CPR-F constituída e (iii) Fundo de reserva (cash collateral) equivalente a R\$ 10 milhões.
3 Operação 3 (Comercializadora) ²	CDI + 4,8%	(i) Aval dos produtores rurais, (ii) Alienação fiduciária de imóvel rural equivalente a 100% do valor do crédito.
4 Operação 4 (Soja & Milho) ²	USD + 9,65% ⁴	(i) Aval dos produtores rurais, (ii) Alienação fiduciária de imóvel rural equivalente a 280% do valor cedido e (iii) Fundo de reserva (cash collateral) equivalente a R\$ 5 milhões.
5 Operação 5 (Sucroalcooleiro) ²	CDI + 5,4%	(i) Aval da companhia, (ii) Assignment de contrato de compra e venda de açúcar correspondente a 130% do fluxo anual máximo de pagamento; (iii) Alienação Fiduciária de cana-de-açúcar e soqueira equivalente a 130% do fluxo anual máximo de pagamento.

¹ Portfolio atualizado com base em março de 2022. ² Operações já contradas e em processo de execução. ³ Média ponderada considerando rentabilidade média das cotas sêniores e mezanino. ⁴ Variação cambial mais spread de 9,65% ao ano.

Receita mensal por ativo^{1,2} (R\$/cota)



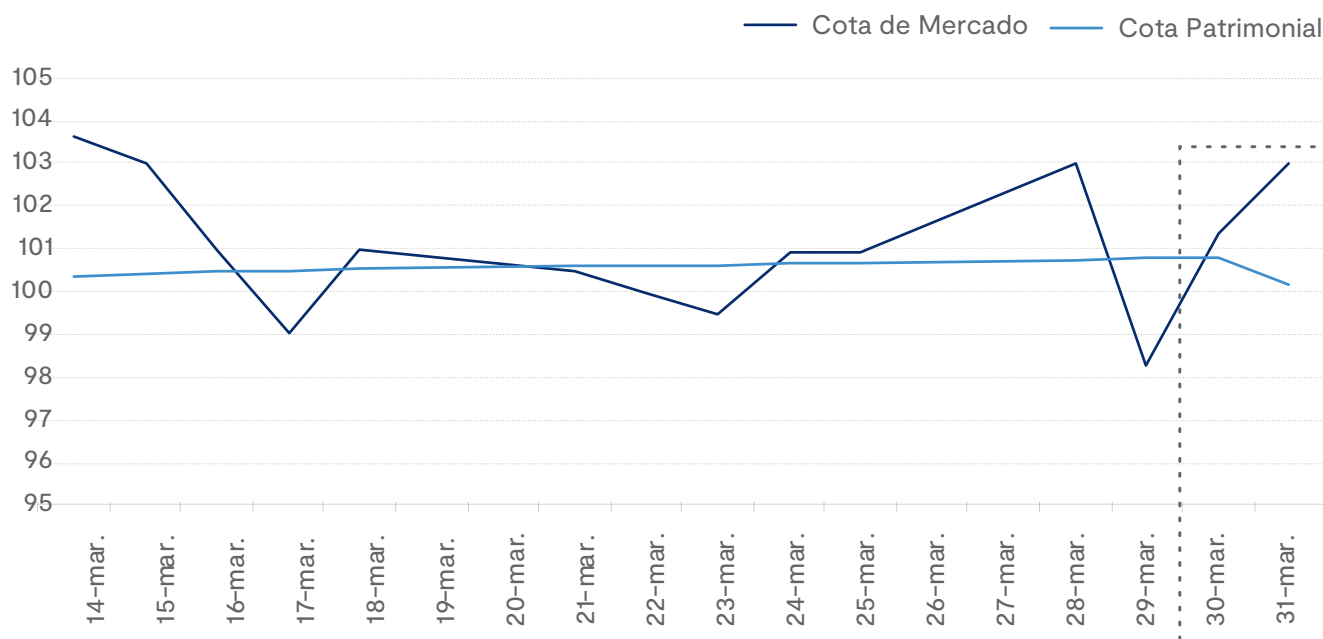
Cota de Mercado vs. CDI³



A cota a mercado do BTAG11 encerrou o mês de março em R\$ 103,0 representando uma variação total de -0,6% no período¹. No mesmo período, o CDI retornou 0,6%.

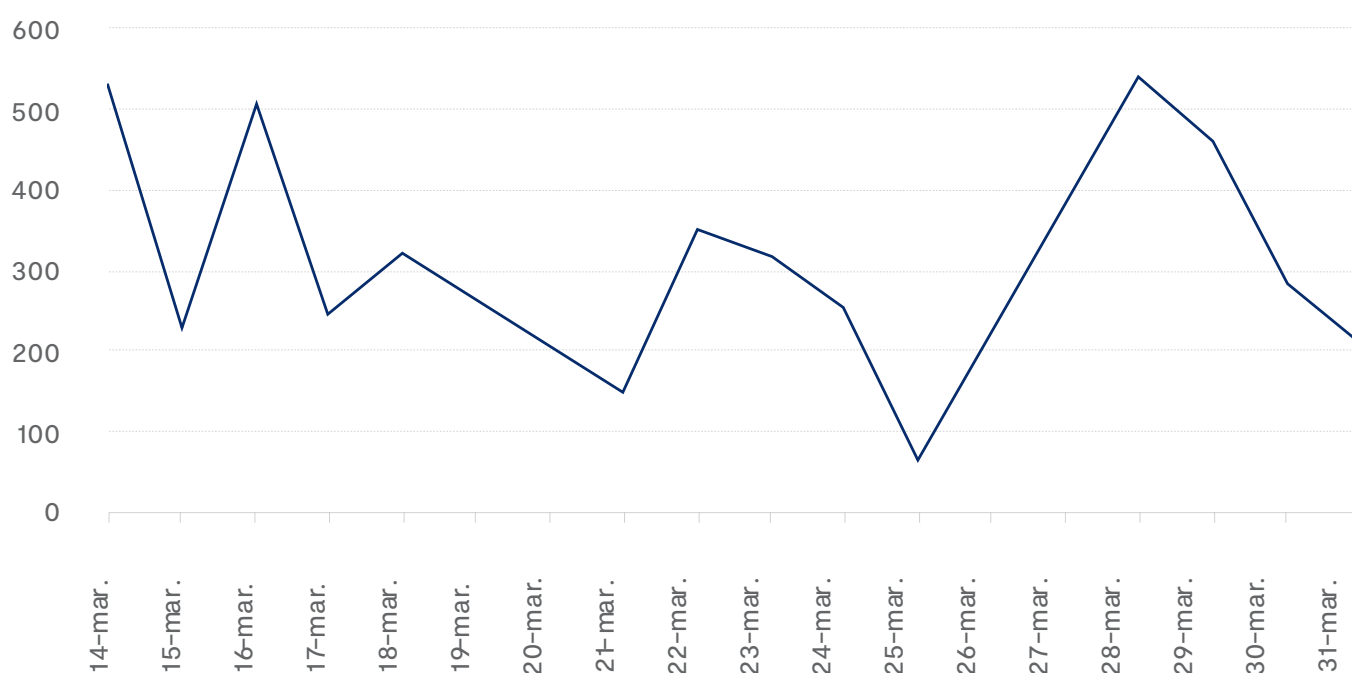
¹ Portfolio atualizado com base em março de 2022. ² As cotas do FIDC Zilor foram adquiridas em 09/03/2022. A aquisição do FIDC Usina Coruripe ocorreu no fechamento de março, e portanto, não teve juros acruado no período. ³ O Fundo teve suas cotas negociadas em bolsa a partir de 14/03/2022.

Cota de Mercado vs. Cota Patrimonial



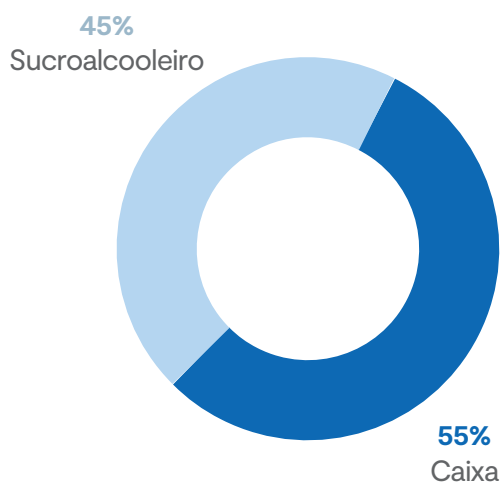
Em 31 de março o fundo anúncio a distribuição de R\$ 2,253,328.50, equivalente a R\$ 0,75 por cota com pagamento no dia 14/04/2022. Em função da divulgação, e consequentemente, do provisionamento contábil, percebemos esse movimento de queda na cota patrimonial do fundo no último dia útil mês.

Volume Financeiro Negociado na B3 (R\$ mil)

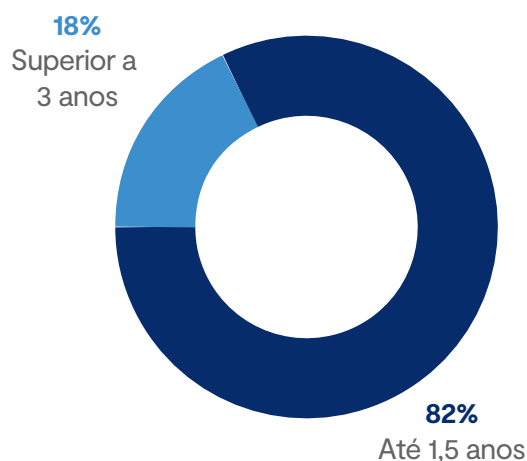


RESUMO DA CARTEIRA

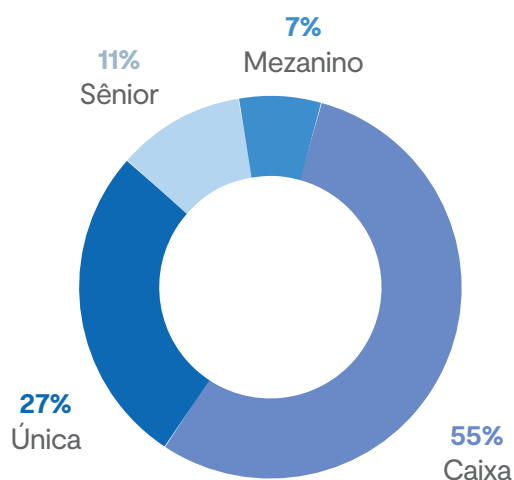
Alocação por Cultura¹



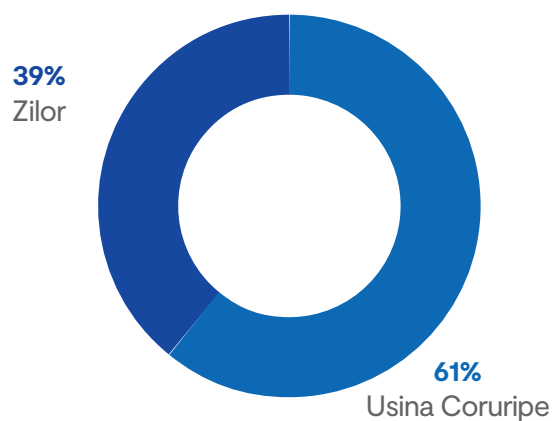
Prazo Médio da Carteira Investida¹



Exposição por Subordinação¹



Concentração por Emissor¹



¹ Portfolio atualizado com base em março de 2022; ² As cotas do FIDC Zilor foram adquiridas em 09/03/2022. A aquisição do FIDC Usina Coruripe ocorreu no fechamento de março, e portanto, não teve juros acruado no período.

CARTEIRA DE ATIVOS

Portfólio

Ativo	Tipo	Cota	Indexador	Spread médio da Emissão	Volume (R\$)	Posição	Vencimento	Duration (Anos)	Posição (%PL)
Zilor	FIDC	Sênior	CDI +	4,00%	32.529.566	Estratégica	Dez-26	2.7 anos	11%
Zilor	FIDC	Mezanino ¹	CDI +	5,30% ¹	20.179.164	Estratégica	Dez-26	2.7 anos	7%
Usina Coruripe	FIDC	Única	CDI +	5,00%	81.927.074	Tática	Set-22	0.5	27%
Total					134.635.805			1.4 anos	45%

A política de investimentos do fundo visa a aquisição dos ativos-alvo por meio do mercado primário e secundário, além do ambiente não regulado. As alocações serão feitas com base nos critérios de elegibilidade e condições de cessão, entre eles²: (i) ativos com carência máxima no pagamento de juros de 18 meses; (ii) ativos com carteira de direitos creditórios com prazo médio igual ou inferior a 4 anos; (iii) ativos que possuam, agregadamente, no mínimo 30% do seu volume total destinados para operações de até 1 ano; (iv) ativos com prazo superior a 3 anos deverão contar com garantia real superior a 100% do saldo devedor; e (v) operações que possuem prazo superior a 1 ano deverão ser devidas por devedor e/ou coobrigado e/ou deverão possuir compromisso de aquisição por devedor e/ou coobrigado cujas demonstrações financeiras sejam auditadas.

Limites de concentração (% do patrimônio líquido)

Cultura	Limites	Área de Produção (Estado)	Limites	Área de Produção (Estado)	Limites por emissor	Limites por ativo
Sucroalcooleira	70%	São Paulo	70%	Cotas seniores (brA- ou superior)	100%	100%
Soja	60%	Mato Grosso do Sul	60%	Cotas subordinadas mezanino	20%	-
Laranja	40%	Mato Grosso	60%	(brAA- ou superior)	10%	30%
Frango	40%	Minas Gerais	60%	Cotas subordinadas mezanino	10%	10%
Carne bovina	40%	Bahia	60%	(brA- ou superior)	20%	50%
Milho	40%	Paraná	60%	Cotas seniores, mezanino ou classe única	0%	0%
Algodão	40%	Rio Grande do Sul	60%			
Carne suína	40%	Outros	40%			
Fertilizantes	40%					
Outros	20%					

Fonte: Prospecto Preliminar

¹ As cotas mezanino farão jus a 20% do excesso de spread. ² Conforme descrito no regulamento do fundo capítulo V CAPÍTULO V – OBJETIVO, POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA. <https://fnet.bmfbovespa.com.br/fnet/publico/exibirDocumento?id=258959&cvm=true>

Disclaimer

Fundos de investimento em cadeias agroindustriais não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. ASSIM, NÃO É POSSÍVEL PREVER O DESEMPENHO FUTURO DE UM INVESTIMENTO A PARTIR DA VARIAÇÃO DE SEU VALOR DE MERCADO NO PASSADO. O BTG NÃO ASSUME QUE OS INVESTIDORES VÃO OBTER LUCROS, NEM SE RESPONSABILIZA PELAS PERDAS.

É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido.

O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.

Este fundo tem menos 12 (doze) meses. Para avaliação de performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses.

Este material não tem relação com objetivos específicos de investimentos, situação financeira ou necessidade particular de qualquer destinatário específico, não devendo servir como única fonte de informações no processo decisório do investidor que, antes de decidir, deverá realizar, preferencialmente com a ajuda de um profissional devidamente qualificado, uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos face a seus objetivos pessoais e à sua tolerância a risco (Suitability).

LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR.

<https://www.btgpactual.com/asset-management/fundos-abertos>

